

# REDES, PARCERIAS E COOPERAÇÕES



## PACTOS, ACORDOS E COMPROMISSOS

O BDMG tem se dedicado em estabelecer pactos, acordos ou compromissos nacionais ou internacionais de natureza social, ambiental ou climática que se alinhem aos seus objetivos estratégicos.

As parcerias institucionais trazem oportunidades de aprendizado, incorporação de inovações financeiras e de novos conhecimentos para a equipe do BDMG, bem como, para todo o ecossistema de desenvolvimento.

As parcerias estabelecidas pelo BDMG se organizam em três grandes grupos, conforme abaixo:

<b>COOPERAÇÕES TÉCNICAS</b>	
<i>As cooperações técnicas são formas de incorporar práticas, com apoio de instituições multilaterais e consultores externos a custo zero para o BDMG.</i>	
	<p>A cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) iniciou com a elaboração e publicação do Framework para emissões de Títulos ODS. Esse documento foi construído com a consultoria da SITAWI, e englobou inclusive a implementação de sistema de marcação das operações e reporte dos dados. Em seguida, ainda no âmbito da cooperação, o BDMG obteve a certificação <i>Second Part Opinion (SPO)</i> pela consultoria internacional Sustainalytics, que atestou a aptidão do banco para emitir títulos sustentáveis nacionais e internacionais.</p> <p>Outra importante realização dessa parceria, foi a construção da calculadora de emissões, com o apoio técnico da Plantar Carbon e Way Carbon, que permite avaliar emissões, reduções e estoque de carbono dos projetos financiados pelo BDMG.</p> <p>Também foi realizado um diagnóstico para a implementação de um sistema formal de monitoramento e avaliação para mensuração de efetividade das ações do Banco. E finalmente, no que tange o arcabouço jurídico dos projetos de iluminação pública, a cooperação técnica apoiou na padronização do processo de contratação e estruturação de PPPs em MG.</p> <p>Recentemente foi realizado um projeto de Governança ESG, que contou com o diagnóstico, estruturação e implementação da governança ESG do BDMG, além de um projeto piloto de risco climático, para teste da ferramenta HeatMapR (risco climático físico) desenvolvida pela empresa WTW.</p>
	<p>A cooperação técnica englobou uma série de ações, dentre elas: a capacitação em frentes de sustentabilidade e lideranças femininas; uma análise de risco climático físicos em cadeias de agricultura em Minas Gerais, considerando operações de laticínios e cadeia sucoalcooleira; o desenvolvimento de uma ferramenta para avaliação de risco climático físico e de transição para bancos de desenvolvimento; e a avaliação do nível de maturidade em relação a questões de gênero e diversidade BDMG com elaboração de um plano de ação.</p> <p>O UK Pact através da contratação da Carbon Trust possibilitou a mensuração das emissões do BDMG, por meio de uma análise da carteira de crédito com a emissão de CO<sub>2</sub> por financiamento, elaboração de um relatório diagnóstico</p>



	<p>com recomendações de implementação e capacitação da equipe interna do banco e transferência da metodologia.</p> <p>No âmbito dessa cooperação também foi elaborado um Manual ESG de Project Finance, uma ferramenta em Excel para avaliar os critérios ESG e capacitar a equipe e realizado um benchmarking e diagnóstico ESG.</p> <p>Por fim, apoiou o diagnóstico de engenharia, jurídico e econômico-financeiro para a viabilidade de concessão CIMVALPI.</p>
	<p>A Agência Francesa de Desenvolvimento definiu cinco frentes prioritárias em seu acordo de cooperação técnica e desenvolveu ações com o BDMG sobre os seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Portfólio ODS.</li> <li>2. Gestão risco socioambiental: revisão da metodologia de risco socioambiental.</li> <li>3. Estratégia climática do BDMG.</li> <li>4. Estratégia de gênero.</li> <li>5. Infraestrutura.</li> </ol>
	<p>A cooperação técnica com a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) envolveu o desenvolvimento de um projeto-piloto chamado Conexão ODS. O projeto foi criado para implementar uma ferramenta de avaliação da carteira ODS.</p>

<b>REDES</b>	
<p><i>As redes são canais para compartilhamento de experiências e desafios comuns às instituições integrantes.</i></p>	
	<p>Rede mundial de bancos com foco em projetos verdes e com mandato para alavancar financiamento privado para investimento em infraestrutura de baixo carbono.</p>
	<p>Rede liderada pelo BDMG, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Fundo Global para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV) e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Relações Internacionais (IDDRI) com o objetivo de alinhar suas iniciativas, investimentos e portfólios com ODS e o Acordo de Paris sobre o clima.</p>
	<p>Organização com experiência na análise de políticas públicas e finanças.</p>
	<p>Rede mundial de empresas (iniciativa ONU) que visa o engajamento com as metas ODS.</p>
	<p><i>Think tank</i> com expertise em economia e finanças com a missão de dar suporte às ações contra as mudanças climáticas.</p>
	<p>Rede mundial de empresas comprometidas com as questões de igualdade de gênero e empoderamento feminino.</p>



	<p>Mobilização de recursos para a transição de baixo carbono para projetos climáticos subnacionais urbanos e infraestrutura.</p>
	<p>Fruto de uma parceria da ABDE, BID, CVM e Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), com o objetivo de criar soluções inovadoras no setor financeiro.</p>
	<p>Iniciativa do OVE, escritório de avaliação independente do BID, trata-se de uma rede de desenvolvimento de capacidades de avaliação.</p>

**PLATAFORMA DE CONHECIMENTO**

*Realização e participação em eventos demonstram o protagonismo do BDMG em agendas centrais de desenvolvimento.*



